



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



Comentários de Peter Hansen sobre interação Universidade-Empresa no Brasil e Experiências Práticas.



FAEDPYME

Fundación para el Análisis Estratégico y
Desarrollo de la Pequeña y Mediana Empresa

VI Reunião Técnica Internacional de FAEDPYME Nicarágua – 08 a 10 de Maio de 2013 Apresentação Prof. Peter Hansen



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

Roteiro da Apresentação

1. Tipos de Interação (Cooperação) Universidade-Empresa no Brasil;
2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil;
3. Órgãos de Apoio às Pequenas e Médias Empresas no Brasil (SEBRAE);
4. Parques Tecnológicos no Brasil;
5. A PUCRS e o TECNOPUC;
6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



1. Tipos de Interação Universidade-Empresa no Brasil

■ Conteúdo dos Tipos de Interação:

- Patrocínio de Cadeira;
- Curso de extensão;
- Programa de Mestrado Strictu Sensu subvencionado;
- Apoio da empresa para eventos na Universidade;
- Consultoria da Universidade para empresas;
- Desenvolvimento tecnológico conjunto.

■ Formas dos Tipos de Interação:

- Cooperação Bilateral (universidade com uma empresa);
- Cooperação Multilateral (universidade com associação setorial ou entidade de classe);



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



1. Tipos de Interação Universidade-Empresa no Brasil

■ **Motivação dos Tipos de Interação:**

- Espontânea (interesses específicos de empresas ou associações);
- Motivada por Incentivos Fiscais e Financeiros (legislação de apoio ao desenvolvimento tecnológico).

■ **Mecanismos Institucionais de Interação:**

- Incubadora Universitária de Empresas;
- Centros Cooperativos de Pesquisa;
- Parques Tecnológicos.

■ **Ações de Apoio às Empresas e à Interação:**

- Financiamentos (CNPq/FINEP) para setores estratégicos;
- Atuação do SEBRAE;
- Criação de Programas Regionais específicos para PME's.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

1. Tipos de Interação Universidade-Empresa no Brasil



- **Desafios para a Evolução da Interação:**
 - Como profissionalizar a gestão da cooperação atendendo aos ritos acadêmicos?
 - Como integrar e articular a cooperação do setor produtivo com o ensino e a pesquisa acadêmica na universidade?
 - Como inserir o processo de cooperação e interação com empresas no atual sistema de avaliação acadêmica (CAPES) no Brasil?



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil



■ Pesquisa realizada no Brasil em 2008 sobre a Cooperação Universidade-Empresa:

■ Aspectos abordados:

- Quais as motivações para a Cooperação Universidade – Empresa no Brasil?
- Quais as barreiras e facilitadores para a Cooperação Universidade – Empresa no Brasil?
- Quais as características relevantes do processo de Cooperação Universidade – Empresa no Brasil?
- Qual a satisfação resultante para os atores do processo de Cooperação Universidade – Empresa no Brasil?



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil



- **Resultados Cooperação Universidade-Empresa Pesquisadas no Brasil (2008):**
- Quais os facilitadores para a Cooperação Universidade – Empresa no Brasil?
- Maiores facilitadores para a Cooperação:
 - Fundos governamentais (recursos);
 - Distribuição de benefícios para os participantes;
 - Incentivos fiscais;
 - Propriedade de patentes e resultados.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil

- **Resultados Cooperação Universidade-Empresa Pesquisadas no Brasil (2008):**
 - Aspectos considerados vitais pelos pesquisados (Universidades e Empresas):
 - Organização: Necessidade de entidade estruturada para intermediar a cooperação;
 - Agentes: Definição e identificação de pessoa (funcionário) específica para a função de intermediação e gestão da cooperação;



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil

- **Resultados Cooperação Universidade-Empresa Pesquisadas no Brasil (2008):**
- Satisfação com Resultados alcançados nas Pesquisas Realizadas (no período):
 - A satisfação das empresas depende do atingimento dos resultados no curto prazo;
 - A satisfação dos resultados da universidade depende da avaliação dos resultados pelo órgão de avaliação (CAPES) do Governo Federal;
 - O alcance dos objetivos somente será verificado no médio – longo prazos.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil

- **Resultados Cooperação Universidade-Empresa Pesquisadas no Brasil (2008):**
- **Barreiras - Questões Relevantes:**
 - Alteração da postura do empresariado brasileiro em relação às capacidades das universidades;
 - Incentivo à participação das empresas (de bens e de serviços e comércio) no relacionamento com as universidades;
 - Redução da burocracia existente nas universidades brasileiras (principalmente as públicas);
 - Alterações culturais e legislativas (aspectos legais) no relacionamento entre Universidades e Empresas.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil



■ **Outras Constatações (2011):**

- Políticas de incentivo à interação universidade-empresa (Lei de Inovação de 2004) são recentes;
- Universidades suprem parcialmente as demandas aplicadas das empresas (há demandas não supridas / atendidas);

■ **Indicadores de inovação (2011):**

- 40% das empresas brasileiras inovam;
- Considerando novidade para o mercado nacional, 18% inovaram em produto e 7% em processo (15% inovam em outros aspectos).

Amostra: 106862 empresas, destas 41262 inovam.

Fonte: PINTEC em <http://www.ibge.gov.br>



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil



- **Outras Constatações (2011):**
 - Os incentivos do governo à interação (cooperação) entre empresas e universidades são uma prática recente;
 - Falta uma cultura de relacionamentos entre universidades e empresas;
 - As instituições ainda não sabem ao certo como cooperar;
 - Há reduzida flexibilidade de universidades e empresas para estabelecer parcerias.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

2. Resultados Recentes da Cooperação Universidade-Empresa no Brasil

■ Constatações (2011):

Tipo de Relacionamento	Frequência
Pesquisa aplicada	25%
Pesquisa científica sem consideração de uso	15%
Transferência de tecnologia da universidade para a empresa	13%
Fornecimento de insumos da empresa para a universidade	9%

Amostra: 8054 grupos de pesquisa e 10474 empresas

Fonte: Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq em <http://dgp.cnpq.br/censos/>



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

3. Órgãos de Apoio às Médias e Pequenas Empresas no Brasil - SEBRAE



- O SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, atua desde 1972, promovendo a competitividade e sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas (órgão governamental);
- Atua em quatro áreas-chaves para o crescimento dos empreendimentos que auxilia, sendo:
 - Articulação de políticas públicas que criem um ambiente institucional mais favorável aos negócios;
 - Acesso a novos mercados;
 - Acesso à tecnologia e inovação; e
 - Facilitação e ampliação do acesso aos serviços financeiros.
- A ferramenta básica utilizada é a informação, fundamental para o crescimento e competitividade das empresas.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



3. Órgãos de Apoio às Médias e Pequenas Empresas no Brasil - SEBRAE

- **Principais Serviços do SEBRAE:**
 - Cursos;
 - Consultorias;
 - Treinamentos;
 - Palestras;
 - Seminários;
 - Eventos; e
 - Publicações.

- Constantemente, no SEBRAE, são criados novos canais e formatos de comunicação para as empresas, visando o aperfeiçoamento e a disseminação do conhecimento.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



4. Parques Tecnológicos no Brasil

■ **Conceitos de Parques Tecnológicos:**

- Um parque tecnológico é um complexo produtivo industrial e de serviços de base científico-tecnológica, planejado, de caráter formal, concentrado e cooperativo, que agrega empresas cuja produção se baseia em pesquisa tecnológica desenvolvida (P&D ou R&D).
- No Brasil os Parques Tecnológicos são bastante vinculados às Universidades com apoio de Recursos do Governo.

■ **Alguns Objetivos:**

- Promover a cultura da inovação;
- Promover a transferência de conhecimento e tecnologia;
- Incrementar a produção de riqueza de uma região;
- Possibilitar a geração de empregos qualificados;
- Aumentar a atividade empreendedora;
- Favorecer a formação de *clusters* de inovação.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

4. Parques Tecnológicos no Brasil

- **ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores**
- **Dados (2012):**
 - 88 parques tecnológicos, equilibrados nos estágios: operação, implantação e projeto;
 - Áreas de concentração: Tecnologia da Informação e da Comunicação, Biotecnologia, Saúde e Agronegócio;
 - 520 empresas em operação;
 - 18% facilitam a transferência de tecnologia;
 - 29% fortalecem o empreendedorismo na região em que estão instalados;
 - 33% exportam tecnologia;
 - 35% dos parques possuem plano de sustentabilidade;
 - 42% dos parques tecnológicos concentram-se na Região Sul do Brasil.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



5. A PUCRS e o TECNOPUC

- A PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, está instalada no campus central em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e por outras duas unidades, uma no município de Uruguaiana, no interior do Estado, e outra em Viamão, na Região Metropolitana;
- Considerada uma das mais tradicionais instituições de ensino superior no Brasil, sendo o início das suas atividades em Março de 1931;
- Área construída: 451,8 mil m² .





Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



5. A PUCRS e o TECNOPUC

■ PUCRS - Dados:

- 22 Faculdades em funcionamento;
- 10 Institutos;
- 8 Órgãos suplementares;

■ PUCRS - Graduação:

- São oferecidos 51 cursos;
- 30 mil alunos no total, considerando o campus de Porto Alegre e Uruguaiana;
- Mais de 145 mil alunos diplomados, desde a sua fundação.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



5. A PUCRS e o TECNOPUC

- **PUCRS - Pós-Graduação:**
 - 24 cursos de Mestrado;
 - 1.181 alunos de Mestrado;
 - Diplomados no mestrado (até 2010/1): 6.658;
 - 21 cursos de Doutorado;
 - 749 alunos de Doutorado;
 - Diplomados no doutorado (até 2010/1): 1.484;
 - Mais de 100 cursos de Especialização;
 - 3.070 alunos de Especialização.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



5. A PUCRS e o TECNOPUC

- **Estrutura da PUCRS:**
- **Docentes**
 - 1.450 professores;
 - 537 são Mestres;
 - 913 são Doutores (incluindo Pós-Doutorado);
 - 5.052 funcionários técnico-administrativos, trabalhando na PUCRS e no Hospital São Lucas;
- **Biblioteca**
 - 900 mil volumes disponíveis;
- **Laboratórios**
 - Mais de 200 laboratórios para atividades de docência e pesquisa.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



5. A PUCRS e o TECNOPUC

- O TECNOPUC - Parque Científico e Tecnológico da PUCRS foi inaugurado em 25 de Agosto de 2003;
- Sediado numa área de 5,4 hectares, localizado no campus central da Universidade, em Porto Alegre;
- Parque Tecnológico multissetorial, focado em quatro áreas:
 - Tecnologia da Informação e Comunicação e Eletrônica;
 - Energia e Meio Ambiente;
 - Ciências Biológicas, da Saúde e da Biotecnologia;
 - Indústria Criativa.
- Áreas definidas em função da competência Acadêmica da Universidade;
- Envolve grupos de pesquisa científica-tecnológica e cursos de pós-graduação.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

5. A PUCRS e o TECNOPUC

- **Dados do TECNOPUC:**
- 101 Organizações instaladas (em 2012) no Parque Tecnológico, sendo:
 - 81 empresas (DELL, HP, MicroSoft, PME´s);
 - 8 entidades de classe ou associações;
 - 12 estruturas de pesquisa ou administrativas da PUCRS.
- 5.610 pessoas envolvidas;
 - 5.352 colaboradores das empresas e entidades;
 - 258 pessoas da PUCRS no parque.





Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



5. A PUCRS e o TECNOPUC

- **TECNOPUC - Patentes e Marcas:**
 - 2 patentes licenciadas para um laboratório farmacêutico;
 - 1 contrato de transferência de *know-how*;
 - 11 *softwares* registrados;
 - 80 marcas registradas da PUCRS, sendo 6 de registros internacionais.
 - 1 patente nacional concedida;
 - 2 patentes internacionais concedidas (1 nos EUA e 1 nos EUA, China, Japão e Coréia).



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS

- **Redes de Cooperação - Programa da Secretaria de Desenvolvimento dos Assuntos Internacionais (SEDAI) – Governo do RS**
- O Programa da SEDAÍ teve como principal objetivo estratégico oferecer suporte à formação, consolidação e crescimento de Redes de Cooperação de Micro e Pequenas Empresas, reunindo empresas com objetivos em comuns e mesma área atuação;
- Benefícios das Empresas que trabalham em rede:
 - Permite a definição de estratégias conjuntas;
 - Valoriza marcas e possibilita marketing compartilhado;
 - Reduz custos de produção e riscos de investimentos;
 - Amplia a escala produtiva e as dimensões de mercado;
 - Facilita o acesso ao crédito e à capacitação gerencial.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS

- **Programa Redes de Cooperação (SEDAI)**
- O programa funcionava em conjunto com universidades que acompanharam e orientaram o desenvolvimentos das Redes de Cooperação, sendo as participantes:

- Feevale;
- PUCRS;
- Ucpel;
- UCS;
- UFSM;
- Unicruz;
- Unijuí;
- Unisc;
- Unisinos;
- URI.





Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS

- **Programa Redes de Cooperação (SEDAI)**
- **Fases do Programa:**
 - Sensibilização;
 - Estruturação da Rede;
 - Formatação Jurídica;
 - Capacitação Empresarial; e
 - Planos de Ação.
- **Serviços oferecidos pelas Universidades:**
 - Consultores que orientam toda a formação e evolução da rede; solução de problemas existentes nas empresas;
 - Acompanhamento de profissionais especializados;
 - São oferecidas ferramentas de apoio à rede: plano de operação, expansão e negociação;
 - A SEDAÍ proporciona outros programas de apoio como extensão, capacitação e crédito.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS

- **Alguns Resultados do Programa:**
 - Mais de 50 Redes de Cooperação constituídas no RS;
 - Cerca de 1.500 empresas cooperando com alguma rede;
 - 10.000 postos de trabalho mantidos e criados pelas empresas integradas;
- Algumas Redes de Cooperação estabelecidas:





Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS

- **Projeto PROCOMP - ASSISTENCAL, PUCRS e FINEP**
 - Objetivo do Projeto era o de analisar a situação atual do cenário competitivo das Pequenas Empresas Fabricantes de Acessórios e Componentes para Calçados (ASSINTECAL) e proposição de soluções, através de integração de sistemas de informação e instituições de apoio, como Universidades e Centros Tecnológicos, para que atuem em conjunto no desenvolvimento de inovações;
 - Entidade Patrocinadoras e Executoras:





Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul



6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS

- **Projeto PROCOMP - ASSISTENCAL, PUCRS e FINEP**
- **Atividades do Projeto:**
 - Realização de Diagnóstico Competitivo;
 - Desenvolvimento de um sistema de Medição de Desempenho Competitivo;
 - Desenvolvimento de sistema informatizado de Inteligência Competitiva.
- **Produtos do Projeto:**
 - Sistema informatizado implantado na Assintecal para o gerenciamento dos indicadores da indústria de componentes para couro e calçados, e para o gerenciamento do sistema de Inteligência Competitiva.



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

6. Algumas Experiências de Cooperação Universidade-Empresa no RS

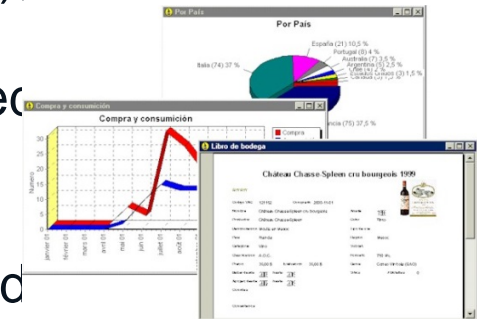
■ Projeto PROCOMP - ASSISTENCIAL, PUCRS e FINEP

■ Etapas e Estruturas de Indicadores do Projeto:

1º Etapa - Indicadores das Empresas da Cadeia
(resultado, processos internos e atividades);

2º Etapa - Indicadores dos Clientes e Fornecedores
da Cadeia (desempenho qualitativo);

3º Etapa - Indicadores de Fatores Externos e de
Concorrência da Cadeia (fatores externos de
influência);





Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

Encerramento da Apresentação

Dúvidas ?
Questões ?
Comentários?

MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO!
Espero que tenha sido útil!

Prof. Peter Bent Hansen
Peter.hansen@pucrs.br
55-51-33520-3524